

# Tanto sey de vós, rryc'omen: poys fordes na alcaria

18,43

Ms.: B 462.

*Cantiga de refran*; tre *coblas singulares* di cinque versi.

Schema metrico: a15' a15' a15' B7' B7' (16:2).

Edizioni: Paredes 7; Lopes 25; Lapa 32; Molteni 354; Machado 404; Carballo/García, *Afonso X*, p. 63; Paredes Núñez, 32.

- letto 606 volte

## Edizioni

- letto 436 volte

## Paredes 2010

Tanto sei de vós, ricomen: pois fordes na alcaria  
e virde-la azeitona, ledó seeredes esse día:  
pisaredes as olivas conos pees ena pia.

*Ficaredes por astroso,  
por untad' e por lixoso.*

5

Ben sei que seeredes ledó, pois fordes no Exarafe  
e virdes as azeitonas que foran de Don Xacafe:  
torceredes as olivas, como quer que outren bafe.

*Ficaredes por astroso,  
por untado, por lixoso.*

10

Pois fordes na alcaria e virdes os pñõbares  
e virdes as azeitonas jazer per esses lagares,

trilhá-las-edes ena pia, con esses calcanhares.

*Ficaredes por astroso,*

*por untado, por lixoso.*

15

- letto 252 volte

## **Tradizione manoscritta**

- letto 306 volte

## **CANZONIERE B**

- letto 270 volte

## **Riproduzione fotografica**

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Tanto%20sei%20de%20v%C3%B3%20ric%27homem%20pois%20fordes%20n%5Ba%5D%20alcara%20-%20>



- letto 223 volte

# Edizione diplomatica

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <br><small>Image not found<br/><a href="https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/unica%20E.jpg">https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/unica%20E.jpg</a></small> | <p>Tanto sey deuos Rycome(n) poys ford(e)s<br/>Nal taria euir dela azeytona<br/>Ledo sseeredes esse dia pisaredes<br/>As oliuas conos pees ena pia<br/>/Ficaredes por estroso<br/>Por huntade por lixoso</p>                                |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>Bem ssey que sseer ed(e)s ledó<br/>Pois fordes non exaraffe<br/>E uir des as apeytonas<br/>Que foram de dom xacaffe<br/>Torceredes as oliuas<br/>Como quer que outre(n) .baffe<br/>/Ficaredes por astroso<br/>Por huncado por lixoso</p> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p>Poys foy d(e)s nal caria<br/>E uird(e)s os poo(n)bar(e)s euides<br/>E uirdes as az eytonas<br/>iazer per esses latar(e)s<br/>t(ri)lhadas ed(e)s pia com esses<br/>ca canhr(e)s .<br/>/Ficaredes por astroso</p>                          |

- letto 214 volte

# Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 269 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911  
CF 80209930587 PI 02133771002

**Source URL:** <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tanto-sey-de-v%C3%B3s-rycomen-poys-fordes-na-alcaria>